

Espanhóis vêm continuar projeto

Foto de Gildo Loyola

Na próxima segunda-feira chegam ao Estado os três técnicos da empresa espanhola Inatur, que darão continuidade a um projeto iniciado em março do ano passado e que promete transformar o Espírito Santo em grande pólo turístico nos próximos 15 anos.

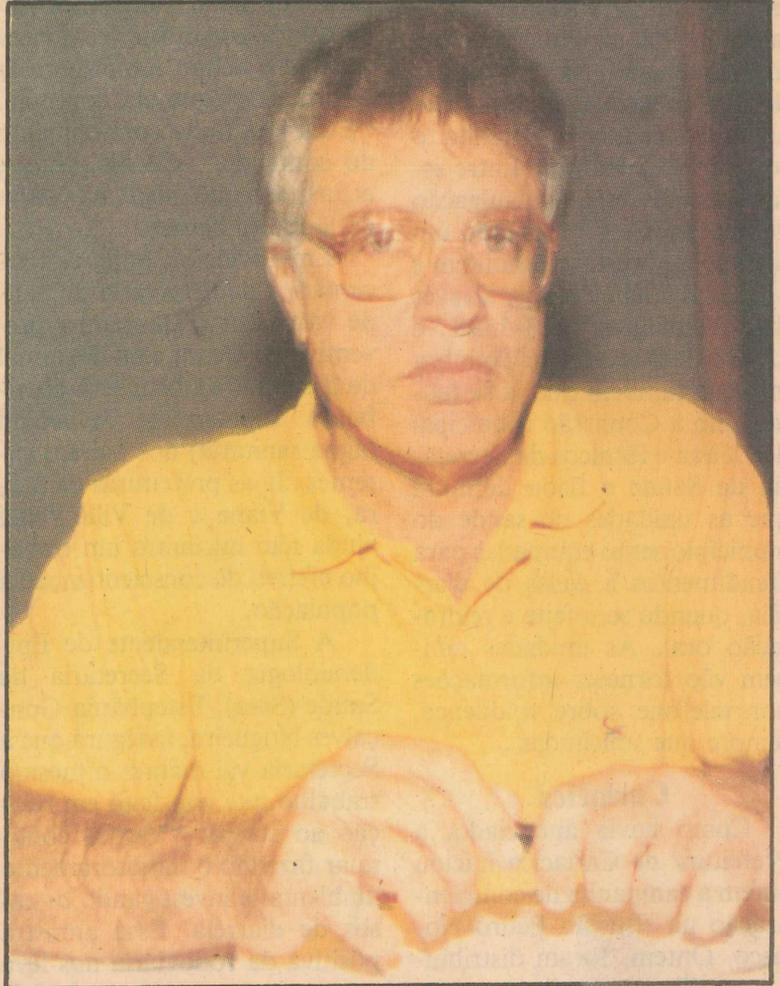
Em março, quando estiveram no Estado pela primeira vez, os técnicos sobrevoaram a região beneficiada pelo projeto, que começa em Vitória e Vila Velha e vai até o Monte Aghá, em Piúma. O projeto envolve ainda municípios de região de montanhas, como Santa Teresa, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá. "As bases do programa foram montadas nesta ocasião", afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Augusto Vivácqua.

Perfil

Depois da primeira visita, o Instituto Jones dos Santos Neves e as Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente elaboraram 18 cartas temáticas, que traçam um perfil das áreas envolvidas pelo programa, com dados como condições das rodovias, recursos hídricos e batimetria (profundidade do mar e movimento das marés).

Os dados serão analisados com o auxílio dos técnicos espanhóis, que avaliarão, por exemplo, qual o local ideal para a construção de marinas, parques aquáticos, ou o grau de sofisticação de hotéis que devem ser construídos em cada área.

A Inatur é uma empresa de turismo da Catalunha, região da Espanha menor que o



O secretário Paulo Augusto acredita que o turismo será incrementado

Espírito Santo e que fatura aproximadamente US\$ 15 bilhões anuais (cerca de Cr\$ 219 trilhões no câmbio paralelo) só com exploração turística. O Brasil fatura no mesmo período apenas US\$ 1,3 bi (Cr\$ 18,9 trilhões). A receita total do Estado não ultrapassa meio bilhão de dólares (Cr\$ 7,3 trilhões). "O know-how da Catalunha em turismo é reconhecido no mundo inteiro", disse Vivácqua.

Segundo o secretário, a participação dos municípios e da iniciativa privada é funda-

mental para a implantação do projeto que promete tirar a indústria turística capixaba do abandono em que se encontra nos últimos anos. De acordo com ele, o Estado vai proporcionar toda a infra-estrutura, como construção de estradas e de redes de esgotos, e à iniciativa privada serão oferecidas oportunidades de investir em equipamentos turísticos como hotéis e campings. Os técnicos permanecem uma semana no Estado e o resultado da visita será apresentado aos municípios envolvidos através de seminários e reuniões.

Turismo ES

28

Espanhóis vêm continuar projeto

1525044

Foto de Gildo Loyola

Na próxima segunda-feira chegam ao Estado os três técnicos da empresa espanhola Inatur, que darão continuidade a um projeto iniciado em março do ano passado e que promete transformar o Espírito Santo em grande pólo turístico nos próximos 15 anos.

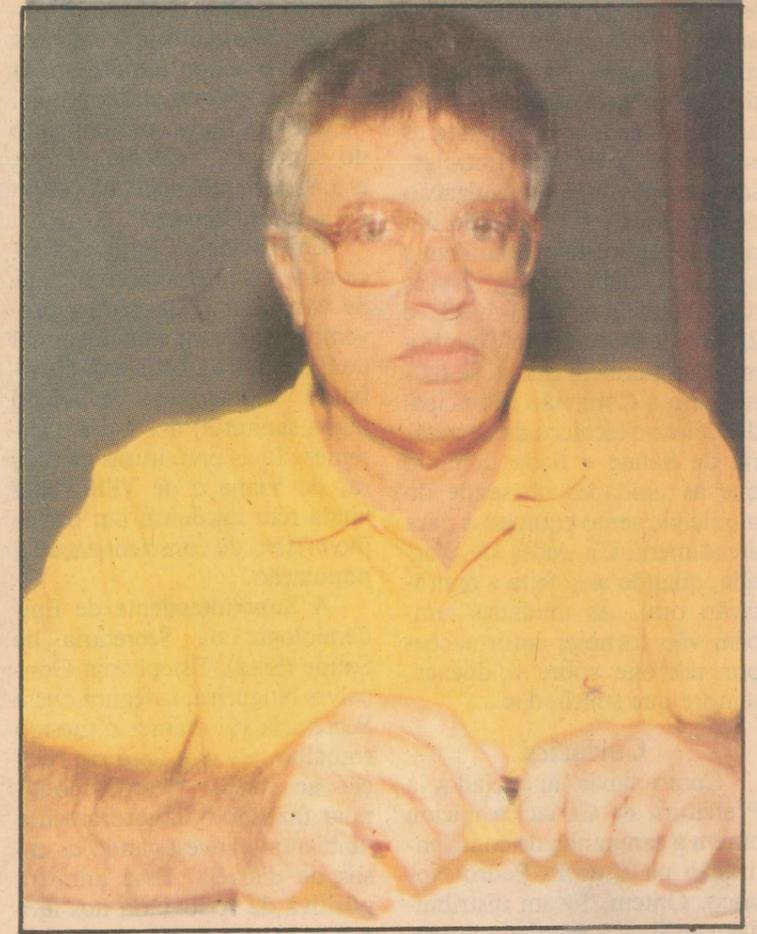
Em março, quando estiveram no Estado pela primeira vez, os técnicos sobrevoaram a região beneficiada pelo projeto, que começa em Vitória e Vila Velha e vai até o Monte Aghá, em Piúma. O projeto envolve ainda municípios de região de montanhas, como Santa Teresa, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá. "As bases do programa foram montadas nesta ocasião", afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Augusto Vivácqua.

Perfil

Depois da primeira visita, o Instituto Jones dos Santos Neves e as Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Meio Ambiente elaboraram 18 cartas temáticas, que traçam um perfil das áreas envolvidas pelo programa, com dados como condições das rodovias, recursos hídricos e batimetria (profundidade do mar e movimento das marés).

Os dados serão analisados com o auxílio dos técnicos espanhóis, que avaliarão, por exemplo, qual o local ideal para a construção de marinas, parques aquáticos, ou o grau de sofisticação de hotéis que devem ser construídos em cada área.

A Inatur é uma empresa de turismo da Catalunha, região da Espanha menor que o



O secretário Paulo Augusto acredita que o turismo será incrementado

Espírito Santo e que fatura aproximadamente US\$ 15 bilhões anuais (cerca de Cr\$ 219 trilhões no câmbio paralelo) só com exploração turística. O Brasil fatura no mesmo período apenas US\$ 1,3 bi (Cr\$ 18,9 trilhões). A receita total do Estado não ultrapassa meio bilhão de dólares (Cr\$ 7,3 trilhões). "O know-how da Catalunha em turismo é reconhecido no mundo inteiro", disse Vivácqua.

Segundo o secretário, a participação dos municípios e da iniciativa privada é funda-

mental para a implantação do projeto que promete tirar a indústria turística capixaba do abandono em que se encontra nos últimos anos. De acordo com ele, o Estado vai proporcionar toda a infra-estrutura, como construção de estradas e de redes de esgotos, e à iniciativa privada serão oferecidas oportunidades de investir em equipamentos turísticos como hotéis e campings. Os técnicos permanecem uma semana no Estado e o resultado da visita será apresentado aos municípios envolvidos através de seminários e reuniões.

ESPAÑHOIS vêm continuar projeto.
A Gazeta, Vitória, 8 jan. 1993. 1 cad.
p. 11. e. 3, 4 e 5.